

Fagner - Poeira

Tom: G

Um carro de boi la vái, gemendo la no estradão
 suas grandes rodas fazendo, profundas marcas no chão
 Vai levantando poeira, poeira vermelha
 poeira, poeira do meu sertão.
 Olha seu moço a boiada, em busca do ribeirão
 vai mungindo vai ruminando, cabeças em confusão
 Vai levantando poeira, poeira vermelha

poeira, poeira do meu sertão
 olha so o boiadeiro, montado em seu alazão
 conduzindo sua boiada, com seu berrante na mão
 Poeira entre meus olhos
 Não fico zangado não, pois sei que quando morrer
 meu corpo ira para o chão
 Se transformar em poeira,
 poeira vermelha, poeira
 poeira do meu sertão.

Acordes

